

O que pensam os autores sobre o processo de avaliação do Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa?

António Pedro Costa¹, Dayse Neri de Souza¹, Francislê Neri de Souza¹ e Sónia Mendes²

¹CIDTFF - Centro de Investigação Didáctica e Tecnologia na Formação de Formadores, Departamento de Educação da Universidade de Aveiro, Portugal. apcosta@ua.pt; dayneri@ua.pt; fns@ua.pt

²Ludomedia, Oliveira de Azeméis, Aveiro - Portugal. smendes@ludomedia.pt

Resumo. O processo de avaliação de artigos submetidos a conferências tem características próprias. Uma questão-chave é que os artigos são avaliados apenas uma vez no processo. No Congresso Ibero-Americano de Investigação Qualitativa (CIAIQ) a avaliação é baseada em revisão duplamente cega e cada artigo é avaliado por pelo menos três revisores independentes. Os critérios de avaliação na edição de 2016 são a Relevância, Originalidade, Importância, Qualidade Técnica e Qualidade de Apresentação. Dado que os melhores artigos do CIAIQ são indicados para serem publicados em revistas, o nosso objetivo neste artigo é compreender o processo de avaliação da conferência para que o possamos melhorar, influenciando indiretamente a qualidade dos artigos submetidos. Aproximadamente 800 artigos foram submetidos na última edição do CIAIQ, tendo sido aplicado um questionário aos membros da comissão científica e aos autores para avaliar a qualidade e adequação do processo de avaliação da conferência. O questionário consistiu em 4 perguntas fechadas e 2 perguntas abertas. No total, foram recebidas 339 respostas. Neste artigo apresentamos apenas as respostas dos autores, independentemente de serem ou não membros da Comissão Científica.

Palavras-chave: Avaliação de Artigos; Processo de Avaliação; Análise de Dados com *software*; Double Blind-Review.

1 Introdução

A avaliação de trabalhos científicos por pares de especialistas é uma das principais ferramentas de aprovação e validação na comunidade científica. Por isso, o estudo destes processos é de importância fundamental para a qualidade e o progresso da ciência. Dois dos principais locais de publicação dos trabalhos dos cientistas são as revistas e as conferências científicas. O processo de avaliação de artigos submetidos a conferências tem características próprias. Uma questão-chave é que os artigos são avaliados apenas uma vez no processo, num tempo muito menor do que o processo de avaliação dos artigos em revistas.

No Congresso Ibero-Americano de Investigação Qualitativa (CIAIQ) a avaliação é baseada em revisão duplamente cega e cada artigo é avaliado por pelo menos três revisores independentes. Os critérios de avaliação são: Relevância, Originalidade, Importância, Qualidade Técnica e Qualidade de Apresentação. Aproximadamente 800 artigos foram submetidos ao CIAIQ na edição de 2016, por autores de 29 países diferentes. Nesta edição, aqui em estudo, foi aplicado um questionário aos membros da comissão científica e aos autores dos artigos, a fim de avaliar a qualidade e adequação do processo de avaliação da conferência. O questionário consistiu em 4 perguntas fechadas e 2 perguntas abertas. No total, foram recebidas 339 respostas. Contudo, neste artigo apresentamos apenas as respostas dos autores, independentemente de serem ou não membros da Comissão Científica, perfazendo um total de 301 respostas. Além da análise estatística descritiva tradicional, para a análise dos resultados qualitativos, foram definidas categorias empíricas, com base na leitura indutiva inicial dos dados.

Dado que os melhores artigos do CIAIQ são propostos para serem publicados em revistas científicas, é nosso objetivo neste artigo compreender o processo de avaliação da conferência para que possamos melhorá-lo, influenciando indiretamente a qualidade dos artigos submetidos. A questão de

investigação deste estudo é: Quais as motivações e sugestões de melhoria dos revisores e autores sobre o processo de avaliação dos artigos submetidos ao CIAIQ? Assim, e como fator determinante para a análise de conteúdo dos dados, definimos duas dimensões de análise: i) Motivações e ii) Sugestões. Na dimensão sugestões definimos cinco categorias (artigos, avaliação, registo, submissão e outros) e na dimensão motivações, seis categorias (organização, aprendizagem, relevância, publicação, compartilhamento e *networking*). Além dos resultados destas dimensões de análise, neste artigo também apresentamos o processo de validação para a construção dos critérios de avaliação dos artigos do congresso e como estes resultados podem interferir na sua reconfiguração para a melhoria. Na próxima secção, apresentamos um pequeno enquadramento teórico sobre as tipologias de revisão de artigos mais usadas. Seguidamente, a metodologia e apresentação de resultados. Finalmente, algumas considerações.

2 Tipos de Revisão de Artigos

Os processos de revisão de artigos (*peer review*) são um marco da credibilidade e confiabilidade das revistas científicas. Estas publicações apostam em diferentes tipos de avaliação de forma a garantir a qualidade das suas publicações (Wijesinha-bettoni, Shankar, Marusic, Grimaldo, & Seeber, 2016). Estes mesmos autores apresentam um sistema de classificação deste processo de revisão, a saber:

- *single blind review*: o nome do autor e a instituição é conhecida pelo revisor, mas não o contrário. Esta é a forma mais comum de revisão pelos pares, especialmente nas ciências;
- *double blind review*?: esta forma é totalmente fechada, isto é, os autores desconhecem a identidade dos revisores e vice-versa. Uso mais comum nas ciências sociais;
- *open review*?: os nomes dos autores e dos revisores são conhecidos. Não é muito usual mas é usado em algumas revistas biomédicas;
- *post-peer review* ou *post-publication peer review*: diferentes modelos podem ser encontrados neste tipo de avaliação, por exemplo, avaliação por revisores formalmente convidados, após a publicação do artigo não avaliado; avaliação por revisores voluntários, após a publicação do artigo não avaliado; e comentários em *blogs* ou sites de terceiros, independentemente de qualquer avaliação formal de pares que já possam ter ocorrido no artigo. A revisão por pares pós-publicação pode ser visível ou anónima e as avaliações podem, em alguns casos, ser escritas por avaliadores não convidados que podem não ser literalmente "pares" no campo;
- *cascading* (ou *cascading reviews between linked journals*): este é um sistema pelo qual um editor redireciona artigos rejeitados para revistas relacionadas do mesmo campo e que têm menores taxas de rejeição. As vantagens para o editor são o custo reduzido e uma maior eficiência, enquanto a vantagem para o autor é a publicação mais rápida.
- *pre-print servers*: são repositórios electrónicos arXiv (<http://arxiv.org/>) onde os *e-prints* são comentados pela comunidade, e podem ser posteriormente submetidos a uma revista e publicados. Um dos benefícios do sistema arXiv é que permite aos investigadores publicar rapidamente e obter *feedback* informal e identificar algumas fragilidades. Posteriormente, é realizada uma avaliação formal por avaliadores de uma revista.

Costa (2016), na carta editorial escrita para a Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, refere que "o tipo de revisão mais utilizado nas Ciências Sociais é *Double Blind Peer Review*, em que os avaliadores não sabem quem são os autores e vice-versa. Contudo, será que os caminhos definidos variam na revisão de artigos de índole qualitativa? Os artigos que têm na sua base a análise de dados qualitativos usam dados não numéricos e não estruturados (textos, vídeos, imagens e áudios). Não existem receitas de como devem ser apresentados os resultados. Porém, a explicação do processo de análise, em que os autores descrevem como foram organizados os

dados, se as dimensões, categorias, subcategorias foram definidas de forma dedutiva e/ou indutiva, as respetivas definições refletindo o referencial teórico, as inferências aos dados, a fundamentação e respetivas evidências, caracterizam um artigo “qualitativo”. Na essência, o que difere de um artigo quantitativo é a vertente metodológica, sendo que, em muitos pontos, a fronteira é muito ténue ou simplesmente não existe” (p. 890). A ação COST¹ designada como *New Frontiers of Peer Review*², constituída por investigadores das mais variadas áreas do conhecimento e com mais de 35 países representados, tem como principal objetivo melhorar a eficiência, a transparência e a responsabilidade da revisão pelos pares através de uma colaboração transdisciplinar e intersectorial. Para isso, esta ação COST tem definido os seguintes objetivos:

- analisar a revisão de pares, integrando a investigação qualitativa e quantitativa e incorporando investigação experimental e computacional avançada;
- testar as implicações de diferentes modelos de revisão por pares (por exemplo, abertas vs. anónimas, pré vs. pós-publicação) e diferentes sistemas de publicação científica (por exemplo, sistemas de publicação abertos vs. privados) para o rigor e a qualidade da revisão por pares;
- discutir as atuais formas de compensação, regras e medidas e explorar novas soluções para melhorar a colaboração em todas as fases do processo de revisão por pares;
- desenvolver um quadro coerente de revisão por pares (por exemplo, princípios, orientações, indicadores e atividades de monitorização) para as partes interessadas que representem verdadeiramente a complexidade da investigação em vários domínios.

3 Metodologia

Foi realizado um primeiro estudo com base num total de 339 respostas a um questionário *online*. Os autores e membros da Comissão Científica receberam o inquérito por questionário um dia após o envio das revisões dos artigos submetidos ao CIAIQ2016. Neste estudo analisamos apenas as respostas dos autores. Este questionário escrito em Português e Espanhol contém 4 perguntas fechadas e 2 perguntas abertas:

- i) Quais as suas principais motivações para participar no CIAIQ? (indique pelo menos 3);
- ii) Sugestões ou comentários de melhoria sobre o Processo de Avaliação.

Neste artigo iremos apresentar a análise de conteúdos destas perguntas abertas sempre em cruzamento com as outras questões fechadas tais como:

- Como avalia o processo de avaliação de artigos (Use a escala de 1 a 7 - de Nada adequado a Muito adequado) em relação a (lista com várias variáveis). Neste estudo não apresentamos os resultados desta questão;
- Qual o resultado de avaliação do(s) seu(s) artigo(s)? (Não submeti nenhum artigo/ Aceite/ Rejeitado).

Esta análise de conteúdo foi realizada com o apoio do *software* de análise qualitativa webQDA® (Costa, Linhares, & Souza, 2012; Souza, Souza, & Costa, 2014; Costa, 2016^a; Costa & Amado, 2017). Embora esta análise faça triangulação com dados numéricos, a sua natureza é predominantemente qualitativa, numa perspetiva de estudo de caso centrado na edição CIAIQ do ano de 2016.

¹ COST is the longest-running European framework supporting trans-national cooperation among researchers, engineers and scholars across Europe (www.cost.eu).

² New Frontiers of Peer Review (www.peere.org)

Desta forma, este artigo foca as motivações dos autores em alguns indicadores relacionados com o processo de avaliação (informação disponibilizada pela comissão organizadora, instruções da plataforma de gestão da conferência - EasyChair®, orientações de avaliação, período para submeter e receber as avaliações, critérios de avaliação, revisão duplamente cega, número de revisores por artigo e a qualidade da revisão).

Uma das ferramentas mais importantes no processo de avaliação científica foi a definição dos critérios de avaliação. Assim, foi desenvolvida uma lista de itens (*checklist*), com dimensões de avaliação que foram usadas para avaliar os artigos através da plataforma EasyChair®. A seguir apresentamos o processo de construção e validação deste instrumento. Acreditamos que o aprimoramento desta ferramenta, para além de servir de orientação para avaliação de artigos, permite criar uma base de qualidade para a construção do conhecimento dos autores e, em alguns casos, base para os revisores “com menos experiência”.

3.1 Processo de Avaliação do CIAIQ/ISQR

O processo de avaliação de artigos no CIAIQ teve várias etapas com tempos bem definidos, nomeadamente:

- Seleção dos Artigos (*Paper Bidding*) - 5 dias, processo em que os avaliadores marcam vários artigos pelo título, resumo e palavras-chave que se disponibilizariam para avaliar;
- Distribuição dos Artigos - 1 dia, levando em consideração o processo anterior;
- Avaliação dos Artigos - 21 dias (3 artigos para cada avaliador de campo de aplicação. 3 avaliadores para cada artigo);
- Decisão e Comunicação aos autores - 5 dias;
- Submissão final dos artigos aceites e corrigidos - de 15 a 21 dias.

Importante salientar que foi construída uma ferramenta de avaliação com base inicial na revisão da literatura sobre modelos de avaliação de artigos na investigação qualitativa. Depois, com base numa proposta inicial, seguiu-se uma discussão com uma comissão de consultores que são peritos em investigação qualitativa em diversas áreas, tais como: educação, saúde, gestão etc.

A avaliação devia ser coerente com as modalidades de submissão aceites no CIAIQ: i) *Short Paper* ou ii) *Full Paper*. Desta forma, os Artigos Completos (*Full Paper*) deveriam ser trabalhos concluídos ou consolidados numa das temáticas do congresso, com um limite máximo de 10 páginas. O Artigo Curto (*Short Paper*) era um espaço vocacionado a trabalhos iniciais, mas com ideias relevantes a serem discutidas, sendo que estes artigos não deveriam ultrapassar 4 páginas. Os critérios de avaliação foram especificados através de perguntas orientadoras e organizados em 5 dimensões:

- Relevância:** O artigo é relevante/apropriado para ser apresentado no CIAIQ2016?
- Originalidade:** O artigo mostra claramente as diferenças da investigação/pesquisa realizada relativamente ao estado da arte? Os problemas ou abordagens são novos? Por exemplo: Descreve um novo problema, um paradigma de investigação/pesquisa interessante ou uma combinação inovadora de técnicas?
- Significado:** O trabalho é importante? O trabalho faz uma contribuição valiosa para o conhecimento e a compreensão da área e avança no estado da arte? O artigo avalia os pontos fortes e as limitações das suas contribuições?

- iv. **Qualidade Técnica:** Existe uma avaliação cuidadosa dos métodos propostos e dos resultados obtidos? O artigo está tecnicamente sólido (convicente), com argumentos robustos?
- v. **Qualidade da Apresentação:** O artigo está escrito claramente e com bom Espanhol/Português/Inglês? O artigo motiva a investigação/pesquisa realizada? O artigo está bem organizado?

Cada uma destas dimensões devia ser avaliada de acordo com a escala: (5) Excelente, (4) Bom, (3) Razoável (2) Pobre e (1) Muito Pobre. Como se pode ler na Figura 2, além de escolher o ponto da escala para cada dimensão, o avaliador deveria inserir um texto final com comentários coerentes justificando a atribuição do valor da escala.

The image shows a screenshot of a web-based review form. At the top, there are two radio button options: '2: poor' and '1: very poor'. Below this is a section titled 'QUALITY OF PRESENTATION (*)' with the following text: 'Is the paper clearly written with good English/Portuguese/Spanish? Does the paper motivate the research? Is the paper well organized? Are the tables and figures of good quality? Does it follow the correct APA format?'. Underneath this text are five radio button options: '5: excellent', '4: good', '3: fair', '2: poor', and '1: very poor'. Below the options is a text area labeled 'Review. Insert the review...'. At the bottom of the form is a section titled 'Confidential remarks for the program committee (*)' with a note: 'If you wish to add any remarks intended only for PC members, please write them below. These remarks will only be seen by the PC members having access to reviews for this submission. They will not be sent to the authors. This field is optional.'

Fig. 1. Avaliação de cada dimensão

No final do processo os avaliadores deviam seguir os critérios apresentados na Figura 3 para atribuir a decisão final de avaliação. Esta decisão tinha por base sete itens na avaliação que variavam de -3 (mínimo - artigo não pode ser aceite para publicação) a 3 (máximo - excelente candidato para melhor artigo) e 1 no limite para publicar (Borderline paper).

The image shows a screenshot of a web-based evaluation scale. It is titled 'Evaluation Overall Evaluation'. Below the title is a box labeled 'Evaluation (*)' containing seven radio button options: '3: strong accept', '2: accept', '1: weak accept', '0: borderline paper', '-1: weak reject', '-2: reject', and '-3: strong reject'.

Fig. 2. Avaliação final do artigo

No entanto, a principal parte da revisão tinha o seu foco na caixa de texto "Review" (Ver Figura 2). Esta avaliação poderia ser realizada em Português (se o documento estivesse escrito em Português) ou Espanhol (se o documento estivesse escrito em Espanhol). Foi solicitado aos avaliadores que nesta caixa introduzissem pelo menos dois parágrafos com argumentos coerentes acerca da decisão final da avaliação. Foi solicitada uma descrição sobre o conteúdo do trabalho (uma ou duas frases). Posteriormente, sobre a relevância do artigo para o CIAIQ2016 deveria ter em conta a originalidade, importância, qualidade técnica, qualidade da apresentação e outras características gerais, tais como a qualidade da revisão da literatura e as respetivas referências bibliográficas. Deveriam incluir também alguns comentários mais específicos sobre as secções selecionadas do artigo que necessitassem de mais discussão, correções ou melhorias.

Finalmente, na caixa de texto "Confidential remarks for the program committee" (observações confidenciais para a Comissão Organizadora) como também apresentado na Figura 2, o avaliador poderia incluir apenas as observações confidenciais como por exemplo, suspeitar que algumas partes do documento contêm plágio ou são semelhantes a outros artigos provavelmente dos mesmos autores.

Para que os autores e avaliadores tivessem acesso a estas informações, foi realizada, por videoconferência, uma sessão de apresentação do processo de avaliação, este respectivo instrumento de avaliação e a plataforma EasyChair. Também foi elaborado um documento explicativo em formato PDF em três idiomas (Português, Espanhol e Inglês) e distribuído a todos os envolvidos na avaliação dos artigos do CIAIQ. Este documento também foi validado pela comissão consultiva do congresso. Na próxima secção iremos explicar de forma sumária o processo de análise dos dados e a definição das codificações.

3.2 Processo de Análise Qualitativa dos Dados

Como já foi referido, utilizamos o *software* de investigação qualitativa webQDA® para fazer análise das mais de 602 respostas de duas questões abertas dos 301 questionários respondidos. Na Figura 4 apresentamos uma visão geral das categorias que emergiram dos dados e exemplos de algumas referências que foram codificadas.

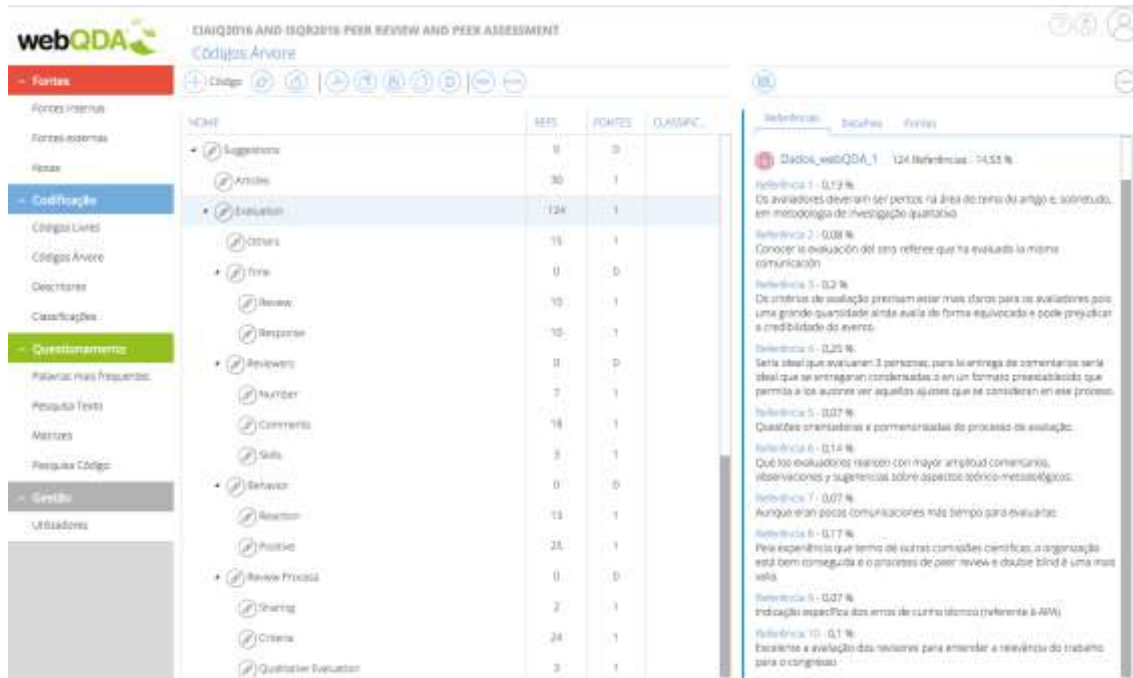


Fig. 3. Visão geral do Sistema de Análise no webQDA®

Importante destacar que o processo de codificação e validação da análise de conteúdo passou por uma primeira codificação do primeiro autor deste artigo, e sucessiva verificação do segundo e terceiro autores. Este processo de validação continuou na própria escrita dos resultados e na escolha do foco de reflexão e conclusão deste artigo.

4. Resultados

O CIAIQ 2016 teve uma comissão científica de 439 membros e recebeu 742 submissões, sendo que 251 artigos (34%) foram rejeitados. Em relação aos artigos aceites e rejeitados no CIAIQ por tipo de participação (ver tabela 1), recebemos respostas ao questionário de n=232 autores e de autores que eram membros da comissão científica (n=69).

Tabela 1 – Resultados da Avaliação por tipo de participação

Tipo de Participante	Aceite	Rejeitado
Autores	218 (60,5%)	14 (5,4%)
Autores e Membros da Comissão Científica	67 (18,6%)	2 (0,1%)

Consideramos que esta informação é pertinente, porque gostaríamos de saber se existia alguma relação entre o padrão de resposta daqueles que responderam o questionário tendo os respetivos artigos aceites ou rejeitados. No entanto, considerando que a grande maioria dos que responderam ao questionário teve seus artigos aceites, não foi possível estabelecer relações nem correlações significativas entre estas duas variáveis.

Como foi anunciado na parte metodológica, questionamos aos envolvidos no congresso *Quais as suas principais motivações para participar no CIAIQ?* Com base na análise de conteúdo, classificamos as



respostas em sete categorias: i) Organização, ii) Aprendizagem, iii) Currículo Profissional, iv) Publicação v) Relevância, vi) Partilha e iv) Rede de contatos (ver Tabela 2).

Tabela 2 – Motivação para a participação no CIAIQ

Motivação	Artigo Aceite	Artigo Rejeitado
1. Organização	36 (5%)	2 (8%)
2. Aprendizagem	157 (25%)	5 (21%)
3. Currículo Profissional	13 (2%)	0
4. Publicação	51 (8%)	0
5. Relevância	131 (21%)	9 (37%)
6. Partilha	135 (22%)	5 (21%)
7. Rede de contatos	93 (15%)	3 (13%)
Total	616 (100%)	24 (100%)

É fácil perceber que as motivações poderiam ser agrupadas em motivações intrínsecas (Organização, Relevância, Publicação) e motivações extrínsecas (Aprendizagem, Currículo, Partilha, Redes) ao CIAIQ, sendo estas últimas mais intrínsecas aos próprios participantes do congresso. Contra as nossas expectativas, a motivação por publicação (8%) e pela melhoria do currículo profissional (2%) foram as menos referidas, e foram abordadas nos seguintes termos:

- “Visibilidade da produção científica, com a possível publicação em revistas científicas” Ref.2
- “Apresentação/publicação de trabalhos científicos” Ref.23
- “Publicação dos artigos em revistas indexadas” Ref. 47
- “Possibilidade de publicação das comunicações em forma de artigo como forma de incentivar a divulgação das pesquisas.” Ref.49
- “Oportunidade de melhorar o currículo” Ref.2
- “Mejorar mi curriculum” Ref.13

No entanto, as três motivações mais referidas foram: i) aprendizagem (23%), ii) relevância (21%) e partilha (22%). A seguir apresentamos alguns exemplos destas motivações.

Aprendizagem:

- “adquirir conhecimentos de pesquisa qualitativa” Ref.3
- “Conocer distintos procesos de investigación cualitativa en educación y salud (metodología)” Ref.6
- “fortalecer mi conocimiento sobre los métodos cualitativos, desarrollar otras técnicas de análisis” Ref.7
- “Aprendizagem sobre os métodos qualitativos de investigação” Ref.123

Relevância:

- “La calidad científica del evento” Ref.54
- “Referência de trabalho qualitativo (vir ao encontro do meu mestrado). Congresso bem qualificado” Ref.58
- “pela importância do evento” Ref. 127

Partilha:

- “Interés por transferir y divulgar los resultados obtenidos de nuestra investigación” Ref.7
- “Oportunidade de compartilhar experiências em educação com colegas de outros países” Ref.43
- “Troca de informações” Ref. 112

Na sequência desta última motivação, e misturando-se com ela, foi possível perceber a vontade dos investigadores em criarem redes de contactos (15%) internacionais para a partilha académica e profissional.

- “Vinculación comunidad académica internacional no tengo sugerencias” Ref.2
- “fortaleces lazos académicos y profesionales con colegas de iberoamerica.” Ref. 57
- “Establecer contato com pesquisadores de outros países” Ref. 63
- “Trocar experiências com pesquisadores com conhecimento aprofundado sobre pesquisa qualitativa” Ref.88

Em suma, as motivações são multifacetadas e intercetam-se, sendo redutor afirmar um único fator motivacional para este congresso em particular ou para outros no geral. No entanto, é possível perceber que os aspetos da relevância sócio-académica estão na base ou nas entrelinhas da maioria das motivações.

Esta comunidade académica relatou várias dimensões a melhorar ao responderem à questão: “Sugestões ou comentários de melhoria sobre o Processo de Avaliação”. Aqui, temos um exemplo claro da importância da análise de dados não-numéricos na investigação qualitativa. Na Tabela 3, apresentamos as categorias oriundas da análise textual dos participantes, expondo uma lista de categorias estruturadas em cinco dimensões do processo de revisão de artigos: i) **Tempos**- revisão e resposta, ii) **Avaliadores**- competências e *feedback*, iii) **Comentários** – reativos e positivos, iv) **Processo de revisão** – Critérios e Partilha, avaliação qualitativa e nova oportunidade e v) **Outros** comentários e sugestões.

Tabela 3 – Comentários e sugestões para a melhoria no processo de avaliação dos artigos

Processo de Revisão	Artigo Aceite	Artigo Rejeitado
1. Tempo de Revisão	4	0
2. Tempo de Resposta	7	2
3. Número de Avaliadores	7	0
4. <i>Feedback</i> dos Avaliadores	16	2
5. Competências dos Avaliadores	2	1
6. Comentários Reativos	12	0
7. Comentários Positivos	22	1
8. Partilha no processo de revisão	2	0
9. Critério no processo de revisão	22	1
10. Avaliação qualitativa no processo de revisão	3	0
11. Nova oportunidade no processo de revisão	0	4
12. Outros	11	0

Total	108	11
-------	-----	----

É sabido, no mundo académico, que os tempos de revisão de artigos submetidos a congressos são mais curtos e o processo de revisão é mais rápido do que aqueles que se executam nas avaliações de artigos para revistas. No entanto, acreditamos que possa existir um tempo “ótimo” para que tudo possa ser executado com qualidade e nos prazos exigidos para a dinâmica de um congresso. Existe uma tensão entre os tempos dos avaliadores e dos autores que pedem “tempos em sentidos opostos” como se pode ler pelos exemplos a seguir:

- Tempo de Revisão:

- “Prazos de avaliação mais alargados” Ref.1
- Um poco más de tiempo para hacer las evaluaciones y no más de 3 evaluaciones por revisor” Ref.7

- Tempo de Resposta:

- “Resposta com antecedência para melhorar a solicitação de apoio a agências de fomento, que pedem pelo menos 90 dias antes do evento para envio de pedido” Ref. 2
- “To reduce the waiting times for the evaluation reports” Ref. 4

Outras tensões relacionadas com o trabalho dos avaliadores e seu *feedback* aos autores podemos perceber nos comentários a seguir. O CIAIQ tem por padrão enviar os artigos a pelo menos 3 avaliadores, mas em muitos casos é necessário enviar para um quarto avaliador. Alguns dos comentários abaixo demonstram que não existiu compreensão sobre esta questão:

- Número de Avaliadores:

- “Padrão no processo de avaliação (alguns artigos foram avaliados por dois e outros por três revisores, aspecto que descredencia o evento)” Ref. 5
- “Aumentar o número de revisores para maior agilidade nas respostas” Ref. 6

- *Feedback* dos Avaliadores:

- “Creio que, de forma geral, os avaliadores têm que observar o mérito do trabalho e auxiliar a corrigir os erros, as deficiências, a menos que o artigo esteja muito ruim e não tenha condições de ser apresentado. Há congressos nos quais os avaliadores parecem ter como único interesse a rejeição do trabalho” Ref. 14
- “Seria pertinente e produtivo para o resultado final do artigo, que os avaliadores pudessem ser mais descritivos e intervenientes na sua avaliação. Por vezes deparamo-nos com observações/comentários vagos ou inexistentes, o que parece patentear alguma falta de detalhe no processo avaliativo” Ref. 12

- Competências dos Avaliadores:

- “Revisar mas a fondo y por especialistas que entiendan el tema del trabajo” Ref. 2
- “Os dois avaliadores do meu artigo não são da área e desconhecem o trabalho e usou linguagem inapropriada para recusar o artigo” Ref. 3

- Comentários Reativos:

- “As duas avaliações foram muito diferentes. Portanto, muito subjetivas. Um processo mais padronizado poderia ser mais justo e produtor” Ref.10
 - “Entendo que as devam ser sucintas e objetivas, porém, no meu caso, entre 2 avaliadores elas foram praticamente antagônicas, o que nos deixa um pouco inseguros quanto aos critérios de seleção” Ref.12
- Comentários Positivos:
- “O processo de avaliação atual condiz e supre as minhas expectativas e por isso, estou satisfeito com o mesmo” Ref.22
 - “Excelente a avaliação dos revisores para entender a relevância do trabalho para o congresso” Ref.25
- Partilha no processo de revisão:
- “Conocer la evaluación del otro referee que ha evaluado la misma comunicación” Ref.1
 - “Partilhar maior especificidade nos comentários” Ref.2
- Critério no processo de revisão:
- “nas orientações aos autores incluir como critério de aceitação estar adequado à língua em que está sendo apresentado o trabalho” Ref.22
 - “O processo de avaliação poderia ser mais detalhado e específico” Ref.11
- Avaliação qualitativa no processo de revisão:
- “Então, sugiro, que os revisores realmente apontem suas orientações em formato textual para que quando o trabalho for enviado em definitivo, esteja à altura do evento” Ref.3
 - “Considero que o processo de avaliação dos artigos deve ter uma visão qualitativa, compreensiva, do vivido, do relatado pelo autor. É uma boa prática do CIAIQ não reduzi-lo apenas ao número porque o nível de implicação dos mesmos na sua elaboração reporta, regra geral, uma experiência intensa e significativa. Para mim enquanto autora, os comentários dos revisores são relevantes e formativos para o meu desenvolvimento pessoal e profissional” Ref.1
- Nova oportunidade no processo de revisão:
- “Meu artigo foi recusado, sem nenhuma chance de ajuste, e isso é um fator que pode impossibilitar o aprimoramento das discussões e das pesquisas realizadas” Ref.2
 - “Se podría mejorar el artículo tomando en cuenta sus sugerencias y no rechazarlo de una sola vez” Ref.3
- Outros:
- “Agilidade e mais informação na plataforma” Ref.6
 - Informar com maior detalhe os procedimentos para confecção do material a ser apresentado no dia do evento” Ref.7
 - “La pagina web del evento requiere mayor especificidad sobre las actividades o agenda del congreso” Ref.8

5 Considerações Finais

Os resultados apresentados permitiram à coordenação do CIAIQ avançar na melhoria da ferramenta de avaliação que será aplicada no CIAIQ2017. Como referiu Costa (2016b) na mesma carta editorial supracitada, “o objetivo destas ferramentas é melhorar a transparência dos aspetos da investigação qualitativa, fornecendo modelos claros para relatar a investigação. Os modelos ajudam os autores durante a preparação do artigo, os editores e os revisores na avaliação de um artigo para potencial publicação e permitirão aos leitores uma análise crítica, aplicada e sintetizada dos resultados do estudo. Estas ferramentas também poderão evidenciar a fragilidade do investigador na escrita de artigos que têm por base dados qualitativos (textos, áudios, vídeos e imagens)” (p. 891). Findo este trabalho, a equipa já está a validar e avaliar o novo instrumento de avaliação, construído especificamente para ser usado no Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa.

Referências

- Costa, A. P. (2016a). Cloud Computing em Investigação Qualitativa: Investigação Colaborativa através do software webQDA. *Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science*, 5(2), 153–161. <http://doi.org/10.21664/2238-8869.2016v5i2.p153-161>
- Costa, A. P. (2016b). Processo de construção e avaliação de artigos de índole Qualitativa: possíveis caminhos? (Carta Editorial). *Revista Da Escola de Enfermagem Da USP*, 50(6), 890–891. <http://doi.org/http://dx.doi.org/10.1590/s0080-623420160000700002>
- Costa, A. P., & Amado, J. (2017). *Análise de Conteúdo em sete passos com o webQDA (e-book)*. (A. P. Costa, F. N. de Souza, & D. N. de Souza, Eds.) (1st ed.). Oliveira de Azeméis - Aveiro - PORTUGAL: Ludomedia.
- Costa, A. P., Linhares, R., & Souza, F. N. de. (2012). Possibilidades de Análise Qualitativa no WebQDA e Colaboração entre Pesquisadores em Educação em Comunicação. In *3º Simpósio de Educação e Comunicação*, 276–286. Universidade Tiradentes - Aracaju, Brasil.
- Neri de Souza, F., Neri de Souza, D., Costa, A. P., & Moreira, A. (2013). *WebQDA – Manual do Utilizador (2ª)*. Aveiro - Portugal: Universidade de Aveiro.
- Souza, D. N. de, Souza, F. N. de, & Costa, A. P. (2014). Percepção dos Utilizadores Sobre o Software de Análise Qualitativa webQDA. *Comunicação & Informação*, 17(2), 104–118.
- Wijesinha-bettoni, R., Shankar, K., Marusic, A., Grimaldo, F., & Seeber, M. (2016). Reviewing the review process : *New Frontiers of Peer Review*, 82–85. <http://doi.org/10.7423/XJENZA.2016.1.11>